

Ano XX nº 5746 – 02 fevereiro de 2018

Governo quer a qualquer custo por fim a aposentadoria

O governo Temer faz um verdadeiro terrorismo para convencer a população de que a reforma da Previdência vai acabar com os privilégios. Também usa dados alarmantes, como um falso rombo em torno de R\$ 268 bilhões, para ganhar a opinião pública. Mas, na realidade, a proposta inviabiliza a aposentadoria.

O governo corre contra o tempo para conseguir votos que garantam a aprovação na Câmara Federal, a matéria está prevista para ir à plenário no dia 19 de fevereiro. Para fazer o jogo sujo, Temer conta com a mídia, que depois de ver as verbas publicitárias subirem, se engajou mais no trabalho de convencimento à sociedade.

Também abre os cofres (o dinheiro do povo), para comprar os votos dos parlamentares da base aliada. São R\$ 30 bilhões ao todo. Para isso, não há crise.

Diante do cenário, os brasileiros precisam ocupar as ruas. Este ano tem eleição e cada eleitor deve ficar atento ao voto do deputado que votou. Não dá para aceitar que o Executivo e o Legislativo acabem com todas as conquistas dos trabalhadores sem fazer nada.

A reforma da Previdência, é sempre bom lembrar, atinge em cheio os trabalhadores, sobretudo os mais carentes que terão de adiar a aposentadoria por anos. Aqueles com uma renda um pouco melhor, certamente vão recorrer à previdência privada, oferecida pelos bancos, ajudando a deixar o topo da pirâmide social ainda mais endinheirado.

Com Temer, desemprego é o maior desde 2012

A taxa média anual de desemprego no Brasil subiu de 11,5% para 12,7% entre 2016 e 2017. É a maior da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios foram divulgados nesta quarta-feira (31).

A média de desempregados pulou de 6,7 milhões para 13,2 milhões, um aumento de 97%, entre 2014, quando a taxa de desocupação atingiu o menor patamar (6,8%), e 2017. No mesmo período, que coincide com a ruptura democrática vivida no País, foram perdidos 3,3 milhões de postos de trabalho com carteira assinada, sendo um milhão a menos somente de 2016 para 2017, depois que Michel Temer assumiu o poder.

Com Temer, o que subiu foi a informalidade. O número de trabalhadores por conta própria aumentou em 1,1 milhão de pessoas (4,8%) em 2017, em comparação ao mesmo período de 2016.

Inscrições abertas para auxílio-educação no Itaú Unibanco

O auxílio-educação dos bancários é uma importante conquista que, sem dúvida, não viria se a categoria não andasse junta. Por isso, quem tiver interesse em ampliar a qualificação deve recorrer ao benefício. No Itaú, as inscrições vão até esta sexta-feira (02/02).

São oferecidas 5.500 bolsas, com teto de R\$ 390,00 para a primeira graduação, segunda graduação ou primeira pós-graduação. Para se inscrever, é preciso acessar o sítio do banco, clicar na aba feito para mim, depois painel do colaborador, benefício, bolsa auxílio-educação e por fim, na seção se inscrever para o ranking.

Bradesco lucra R\$ 19 bilhões e elimina 9,9 mil postos de trabalho em 2017

O Bradesco lucrou R\$ 19 bilhões em 2017 (lucro líquido recorrente), aumento de 11,1% em relação a 2016, com rentabilidade de 18,1% sobre o patrimônio líquido. Por outro lado, o banco eliminou 9.985 postos de trabalho ao longo do ano.

Em setembro de 2016, o balanço do banco mostrava um aumento de 20.498 trabalhadores em função da aquisição do HSBC. Desde então, já foram fechados 11.114 vagas. Portanto, 54% do aumento do emprego resultante da aquisição do banco britânico já foi extinto pelo Bradesco.

Em julho de 2017, o Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE). A data limite para adesão ao plano encerrou-se ao final de agosto de 2017, com a adesão de 7,4 mil funcionários, com custo total de R\$ 2,3 bilhões. O efeito anual estimado nas despesas de pessoal é uma redução de R\$ 1,5 bilhão.